

CURSO DE REDAÇÃO – MÓDULO 8 E 9

EXERCÍCIOS DE COESÃO

- 1) (UFF) Reescreva a frase, alterando apenas o indispensável à eliminação de dois dos quês destacados:

*Em entrevista aos jornais, ele revelou **que** a história **que** havia contado ao delegado **que** estava de plantão era verdadeira.*

Gabarito: Em entrevista aos jornais, ele revelou a história a qual havia contado ao delegado que estava de plantão era verdadeira.

- 2) (UNIFICADO) Assinale a opção em que a conjunção **e** está empregada com valor adversativo:

- (A) “Deixou viúva e órfãos miúdos.”
(B) “Para diminuir a mortalidade e aumentar a produção proibi a aguardente.”
(C) “Tenho visto criaturas que trabalham demais e nada progridem.”
(D) “Inicie a pomicultura e a avicultura.”
(E) “Perdi dois caboclos e levei um tiro de emboscada.”

- 3) (UNIFICADO) A frase: “**Não é difícil aumentar essa lista,(x) o analfabeto funcional tem oportunidades diárias de lembrar sua inferioridade**” teria o seu sentido fundamental visivelmente alterado caso se empregasse, para introduzir a segunda oração, a conjunção:

- (A) já que;
(B) pois que;
(C) visto que;
(D) uma vez que;
(E) apesar de que;

- 4) (PUC) Reformule a frase abaixo de modo que expresse entre as duas orações envolvidas, as relações abaixo indicadas:

Não sendo possível começar às três horas, começamos às quatro horas.

- a) Condição

*R: Se não for possível começar às três horas, começamos às quatro horas.
R: Caso não seja possível começar às três horas, começaremos às quatro horas.*

CURSO DE REDAÇÃO – MÓDULO 8 E 9

b) Causa

*R: Porque não foi possível começar às três horas, começamos às quatro horas.
R: Começamos às quatro horas, porque não foi possível começar às três horas.
R: Começamos às quatro horas, pois não foi possível começar às três horas.
R: Começamos às quatro horas, já que não foi possível começar às três horas*

5) (PUC) Substitua o elemento de coesão “**aí**” por dois diferentes conectivos, mantendo o valor semântico expresso em cada ocorrência.

*Ela não veio, **aí** pensei em sair com aquele grupo que conheci nas férias, **aí** não os encontrei mais.*

*R: Ela não veio, (**então/ portanto/ logo**) pensei em sair com aquele grupo que conheci nas férias, (**porém / contudo/ no entanto/ mas**) não os encontrei mais.*

6) Leia este texto:

Nhaaac!!!

As plantas carnívoras têm este nome porque capturam e digerem seres vivos. Mas você não precisa ter medo. Elas são tão pequenas e delicadas que não oferecem perigo para nós.

Existem cerca de 550 espécies dessas plantas no mundo. Os cientistas acham que as primeiras surgiram na Terra há uns 65 milhões de anos, na época dos dinossauros! A maioria se alimenta apenas de animais minúsculos, mas algumas podem capturar pequenos pássaros e roedores.

Armadilha

As plantas carnívoras atraem bichinhos com suas cores e perfume, mas cada espécie tem um jeito de prendê-los. Algumas se fecham, aprisionando o inseto quando ele se aproxima. Outras capturam a presa, com seus pelos pegajosos. E há ainda as que têm folhas colantes. É só um bicho pousar nelas e não consegue mais sair! [...].

(Recreio, nº2)

1) A coerência textual está diretamente ligada à coesão textual, isto é, à conexão entre palavras e partes do texto. Observe o 1º parágrafo do texto:

a) A que palavra ou expressão empregada anteriormente se refere o pronome “**elas**”?

R: plantas carnívoras

CURSO DE REDAÇÃO – MÓDULO 8 E 9

b) A palavra “**mas**” liga duas ideias do texto: o fato de as plantas digerirem seres vivos e a possibilidade de o leitor ter medo das plantas. Que sentido a palavra “**mas**” expressa nesse contexto? Indique a melhor opção:

- adição
- **oposição**
- causa
- consequência

c) A conjunção, “**mas**” pode iniciar um período em uma redação dissertativa ?

R: NÃO! Usar outra conjunção adversativa no lugar, tais como: “Porém”; “Contudo”; “Entretanto”, “Todavia”, etc.

2) No 2º parágrafo do texto, as expressões **dessas plantas, as primeiras, a maioria** e a palavra **algumas** retomam uma mesma expressão do 1º parágrafo. Qual é ela?

R: plantas carnívoras

4) Observe o 3º parágrafo. A que palavra ou expressão se refere:

a) a palavra **suas**? R: Plantas carnívoras

b) a palavra **los**, em “prendê-los”? R: bichinhos

c) as palavras **algumas** e **outras**? R: Plantas Carnívoras

7) Complete o texto que segue, procurando dar a ele coerência e coesão.

Por que sentimos vontade de urinar ao ver água corrente?

Aos 2 anos de idade, os bebês não têm o menor controle sobre a micção. Basta a bexiga encher um pouco **QUE/ E** já começam a urinar. **A PARTIR DE** certa idade, as crianças passam a ser, digamos “programadas” a inibir **SUAS** atitudes. **CASO/SE** isso não acontecesse, **ELAS** estariam condenadas a fazer xixi na cama **E** a usar fraldas pelo resto da vida.

CONTUDO, com o passar dos anos, o domínio é incorporado inconscientemente. Adultos só sentem vontade de fazer xixi ao lavar as mãos, tomar banho **E/OU** ver água corrente. E isso acontece, **POIS** a natureza “avisa” que a bexiga está quase cheia. **QUANDO / ESSE** órgão atinge a capacidade máxima de 500 ml, a pessoa não pode se distrair nem um pouquinho **QUE** já urina. Lavar as mãos ou ver água corrente, por exemplo, são reflexos condicionados **QUE** “induzem o indivíduo a liberar a urina represada”, diz o urologista Homero Bruschini, da Sociedade Brasileira de Urologia. A neurocientista Suzana Herculano-Houzel, do Instituto de Ciências Biomédicas da UFRJ, vai além: “Só o fato de pensar em fazer xixi já é suficiente **PARA** dar aquela vontade...” (Revista Galileu, nº 213).

CURSO DE REDAÇÃO – MÓDULO 8 E 9

- a) Circule de vermelho quais dessas palavras foram utilizadas com o intuito de dar sequência nas partes do texto? R: **MARCAÇÃO NO TEXTO**
- b) Circule de azul as que foram utilizadas para evitar a repetição de termos e palavras?
R: **MARCAÇÃO NO TEXTO**
- 8) Leia o texto abaixo e responda às questões:

O QUE É SER GENTE DIREITA?

Difícilmente alguém será aclamado por todos os seres humanos, **pois** cada um pensa de uma maneira **e** tem uma concepção formada do que é certo ou errado.

A pessoa ser considerada “direita” pelos outros é muito relativo. Por exemplo: **se** você roubasse algum bem de valor e desse a seu pai, você poderia ser considerado um bom filho; **todavia**, perante a sociedade, essa pessoa seria um ladrão. “Gente direita” é alguém que, diante do seu modo de pensar, da sua maneira de agir, de sua criação, do lugar em que habita, tem na sua consciência que aquilo que está fazendo é certo.

Destaque do texto uma passagem em que a **conjunção** indique as relações lógico-semânticas de:

- a) causa: **pois**
b) condição: **se**
c) adição: **e**
d) oposição: **todavia**
- 9) leia o texto abaixo e faça o que se pede:

As duas princesas: Olinda e Recife

Elas são como duas lindas irmãs que cresceram brigando para ver quem era a mais formosa. No entanto, aprenderam a conviver em harmonia. Olinda fica no litoral norte e é Patrimônio Cultural da Humanidade. Recife, no Sul, orgulha-se de ser a capital do estado e de possuir uma das praias urbanas mais limpas, bonitas e badaladas do país: a de Boa Viagem. A rixa é antiga. Fundada pelo almofadinha português Duarte Coelho (não se sabe ao certo se em 1535 ou dois anos mais tarde), Olinda já era cosmopolita numa época em que São Paulo e Rio de Janeiro não passavam de modestos vilarejos. Foi capital da província até Recife roubar-lhe o posto, em 1827.

Revista Viagem e Turismo, agosto de 2001, pág. 54.

CURSO DE REDAÇÃO – MÓDULO 8 E 9

a) Na primeira frase, qual o elemento de coesão textual que retoma as palavras Olinda e Recife presentes no título? **R:Elas**

b) Identifique a conjunção que liga a segunda frase à primeira e substitua essa conjunção por outra de mesmo sentido? **R: No entanto. Ela pode ser substituída por qualquer outra conjunção adversativa: “Porém”; “Entretanto”; “Todavia”; “Contudo”, etc**

c) Identifique a que palavra se refere o pronome **lhe** em “Foi capital da província até Recife roubar-lhe o posto, em 1827.” **R: Olinda**

10) “Custódio recusou o charuto, (x) não fumava.”

Reescreva a orações acima, mantendo todas as palavras e acrescentando um conectivo que estabeleça uma relação de sentido. Faça a reorganização das palavras conforme a necessidade.

R:“Custódio recusou o charuto, POIS/PORQUE/ UMA VEZ QUE não fumava.”

11) Retire o ponto final e estabeleça um tipo de relação que lhe parecer compatível, usando para isso os elementos de coesão adequados:

Os alunos estudarão mais nesse bimestre. Eles terão melhores resultados.

Os alunos estudarão mais nesse bimestre, **logo** terão melhores resultados.

a) O solo do Nordeste é muito seco e aparentemente árido. Quando caem as chuvas, imediatamente brota a vegetação.

R: O solo do Nordeste é muito seco e aparentemente árido, MAS quando caem as chuvas, imediatamente brota a vegetação.

b) Uma seca desoladora assolou a região Sul, principal celeiro do país. Vai faltar alimento e os preços vão disparar.

R: Uma seca desoladora assolou a região Sul, principal celeiro do país, PORTANTO, vai faltar alimento e os preços vão disparar.

c) Vai faltar alimento e os preços vão disparar. Uma seca desoladora assolou a região sul, principal celeiro do país.

R: Vai faltar alimento e os preços vão disparar, POIS uma seca desoladora assolou a região sul, principal celeiro do país.

CURSO DE REDAÇÃO – MÓDULO 8 E 9

- d) O trânsito em São Paulo ficou completamente paralisado dia 15, das 14 às 18 horas. Fortíssimas chuvas inundaram a cidade.

R: O trânsito em São Paulo ficou completamente paralisado dia 15, das 14 às 18 horas, **PORQUE** fortíssimas chuvas inundaram a cidade.

- e) “O racismo não é apenas uma ideologia social e política. É também uma teoria que se pretende científica.”

R: “O racismo não é apenas uma ideologia social e política, mas também uma teoria que se pretende científica.”

- 12)** Os conectivos abaixo não podem iniciar um período. Reescreva as frases de modo a acabar com o erro:

- a) De acordo com o artigo 240 do Estatuto da Criança e do Adolescente, a pedofilia é um crime sexual. **Mas** até hoje ela ainda é recorrente na vida de muitos jovens.

R: De acordo com o artigo 240 do Estatuto da Criança e do Adolescente, a pedofilia é um crime sexual. **ENTRETANTO**, até hoje ela ainda é recorrente na vida de muitos jovens.

R: De acordo com o artigo 240 do Estatuto da Criança e do Adolescente, a pedofilia é um crime sexual, **mas** até hoje ela ainda é recorrente na vida de muitos jovens.

- b) É necessário que o governo invista mais na educação de crianças. **A fim de** que o Brasil se afaste de uma realidade de analfabetismo.

R: É necessário que o governo invista mais na educação de crianças, **a fim de** que o Brasil se afaste de uma realidade de analfabetismo.

R: É necessário que o governo invista mais na educação de crianças. **ESSE PROJETO SERIA REALIZADO A fim de** que o Brasil se afaste de uma realidade de analfabetismo.

- c) É necessário que o governo invista mais na educação de crianças. **Por meio da** alfabetização em todas escolas do país.

R: É necessário que o governo invista mais na educação de crianças, **por meio da** alfabetização em todas escolas do país.

R: É necessário que o governo invista mais na educação de crianças. **TAL MEDIDA PODE SER IMPLEMENTADA // ISSO ACONTECERIA Por meio da** alfabetização em todas escolas do país.

CURSO DE REDAÇÃO – MÓDULO 8 E 9

- d) Muitas jovens acabam prejudicando seu processo escolar. **Pois** engravidam precocemente.

R: Muitas jovens acabam prejudicando seu processo escolar, **pois** engravidam precocemente.

R: Muitas jovens acabam prejudicando seu processo escolar. ISSO OCORRE, **Pois** engravidam precocemente.

- e) Grande parte dos moradores de rua não têm oportunidades de sair dela. **O que** acarreta um ciclo de desigualdades sociais.

R: Grande parte dos moradores de rua não têm oportunidades de sair dela, **o que** acarreta um ciclo de desigualdades sociais.

R: Grande parte dos moradores de rua não têm oportunidades de sair dela. Essa situação acarreta um ciclo de desigualdades sociais.

R: Grande parte dos moradores de rua não têm oportunidades de sair dela. Conseqüentemente, isso acarreta um ciclo de desigualdades sociais.

- 13)** Corrija o uso equivocado dos conectivos nas frases abaixo:

- a) “ A grande maioria das pessoas não tem conhecimento de como funcionam os algoritmos e o processo de controle de dados na internet, **mas** continuam sendo manipuladas cotidianamente.”

R: LOGO / PORTANTO

- b) As pessoas estão se conscientizando da importância de não acreditar em tudo o que leem nas redes sociais, **portanto**, ainda são facilmente manipuladas.

R: MAS/ CONTUDO/ ENTRETANTO

- 14)** Reconheça os recursos de coesão referencial, usados para não repetir palavras, em cada uma das frases abaixo:

- a) Devemos estabelecer os meios para que a Amazônia seja realmente preservada. **O pulmão do mundo** não pode ficar sem a devida atenção do governo.

- b) A ambição dos políticos e **sua** sede pelo poder não têm limites: **os representantes eleitos pelo voto** parecem se esquecer de quem os escolheu.

- c) Taxa alta de juros, oscilações da bolsa e ausência de investimentos externos. **Tais problemas** tornam inviável o aumento da oferta de empregos no Brasil atual.

CURSO DE REDAÇÃO – MÓDULO 8 E 9

d) O fim do socialismo tem **seu** marco mais evidente na queda do Muro de Berlim. **A ideologia** não resistiu a aberturas econômicas e políticas operadas na ex-URSS.

e) O jogador caiu em campo e parecia machucado. Todos temeram a saída do **craque**.

15) Complete os parágrafos com os elementos coesivos descritos na caixa abaixo:

- Tal
- Que
- Entretanto
- Tal circunstância pode ser compreendida a partir da
- já que
- Segundo
- Nesse sentido
- Tanto

VIOLÊNCIA NAS ESCOLAS

SEGUNDO o educador Paulo Freire, o aprendizado escolar é o melhor meio para a conscientização e crescimento do senso crítico dos indivíduos. **ENTRETANTO**, a ideia apresenta-se romantizada no Brasil, **JÁ QUE**, na prática, o ensino brasileiro atual é bem distinto do idealizado pelo pensador, principalmente, por causa do não reconhecimento e da falta de contenção da violência cotidiana presente nessas instituições. **NESSE SENTIDO**, seja pelo errôneo papel atribuído às escolas, seja pelo egocentrismo juvenil, a prática de ações violentas dentro desse ambiente é crescente e descontrolada, afetando o bem-estar dos docentes e alunos- panorama **QUE** implica mudanças urgentes.

Primeiramente, deve-se analisar que o estigma social, o qual vincula a escola como local moralizador, interfere na crescente incidência de agressões dentro desse âmbito. **TAL CIRCUNSTÂNCIA PODE SER COMPREENDIDA A PARTIR DA** visão do professor e filósofo Mario Sergio Cortella, o qual afirma que grande parte da população brasileira confunde escolarização com educação cívica e moral, transferindo cada vez mais a responsabilidade parental do ensino de valores, como respeito e empatia, para as instituições de aprendizado. Esse contexto interfere, **TANTO** na conduta do estudante, quanto dos docentes, que, para conter **TAL** “rebeldia” juvenil, reagem com intimidações e autoritarismo dentro das salas de aula. Essa alta tensão no ambiente educativo reflete um círculo vicioso de violência mútua, crescendo a sensação de medo e insegurança.

CURSO DE REDAÇÃO – MÓDULO 8 E 9

- 16) Identifique os elementos coesivos sequenciais na redação abaixo e depois marque os elementos usados para evitar a repetição:

SEGUNDO a Constituição Federal de 1988, todo cidadão deve ter o direito à cultura. **ENTRETANTO**, contrariando tal garantia, observa-se que, diversas atividades que agregam conhecimento ao indivíduo não estão disponíveis a todos os brasileiros, **COMO** é o caso do cinema. **ASSIM**, seja pelo preço imposto ao entretenimento, seja pela ineficiência governamental, o baixo número de seres que vão aos cinemas no país é uma problemática que deve ser revertida.

A PRINCÍPIO, é necessário entender que a elitização do cinema contribui para a precariedade do seu acesso no Brasil. Esse fato ocorre, **POIS**, historicamente, o direito à cultura era restrito às camadas privilegiadas, como a nobreza e a burguesia, **UMA VEZ QUE** os escravos deveriam somente trabalhar. **NESSE SENTIDO**, é nítido que, mesmo ao longo dos anos, a possibilidade de utilização dos meios de entretenimento privados continuou limitando-se aos cidadãos com maior poder aquisitivo. **UMA EVIDÊNCIA DISSO É QUE**, atualmente, os ingressos para se assistir a um filme ou ir ao teatro são muito caros. **COM EFEITO**, muitos brasileiros são impedidos de ir ao cinema por não possuírem a renda necessária, o que dificulta a democratização desse setor.

ALÉM DISSO, é notório que a insuficiência estatal agrava ainda mais a falta de acessibilidade cinematográfica no país. **ESSE FATO SE DÁ, HAJA VISTA QUE** o governo não busca realizar projetos sociais que permitam que a maior parte da população assista aos filmes nacionais e estrangeiros, gastando menos financeiramente. **UMA PROVA DESSE CENÁRIO É QUE** não há, em geral, locais nos centros urbanos para se ver gratuitamente o que já foi passado nos cinemas. **CONSEQUENTEMENTE**, a importância desse meio como garantia de acesso à cultura é comprometida.

Percebe-se, **PORTANTO**, que o combate à pouca democratização do cinema no país enfrenta barreiras preocupantes. **PARA RESOLVER ESSE IMPASSE**, é interessante que o Ministério da Cultura, principal órgão que rege os investimentos nesse setor, atue na elaboração de uma estratégia de aumento da democratização do entretenimento pelas camadas sociais. **ESSA MEDIDA PODERIA SER REALIZADA POR MEIO DE** subsídios direcionados a locais que disponibilizarem os seus espaços para passarem os filmes de forma mais barata, **A EXEMPLO** de um evento aberto que coloque, aos finais de semana, os maiores sucessos do cinema contemporâneo gratuitamente em cartaz ao público. **A FINALIDADE DESSE PROJETO SERIA**, tanto reduzir a elitização cultural, quanto aumentar a eficiência do Estado na resolução dessa problemática. **SOMENTE ASSIM**, será possível fazer valer o direito que está previsto na Constituição brasileira.